# PARECER

## Exame Final Nacional de Economia A Prova 712 | 1.ªFase | Ensino Secundário | 2026

A prova nacional de Economia A do11.º ano - 1.ª fase mantém a estrutura das dos últimos anos, sendo constituída por um conjunto de 16 questões cuja classificação contribui obrigatoriamente para a classificação final e das restantes 6 apenas serão contabilizadas as 4 com melhores pontuações.

### ASPETOS POSITIVOS DA PROVA DE EXAME

A prova de exame apresenta-se adequada aos alunos, não apresentando um grau de dificuldade muito elevado. À semelhança do que aconteceu em anos anteriores, a resolução da prova, em questões que apresentam suportes diversos, como gráficos e texto, obriga a elevada concentração e relacionação dos conceitos.

Consideramos que a prova se apresenta equilibrada, ao nível das competências exigidas aos alunos, requerendo conhecimento, análise e cálculo, embora continuando com uma tendência para a predominância de cálculo.

O grau de dificuldade das questões colocadas é adequado às capacidades e competências normalmente trabalhadas nas aulas pelos professores e correspondem às exigências que constam nas Aprendizagens essenciais.

### ASPETOS NEGATIVOS DA PROVA DE EXAME

**Itens de seleção:**

As cotações atribuídas aos itens de escolha múltipla são muito elevadas, considerando-se que existe uma excessiva valorização da escolha múltipla. Todos os itens têm a mesma cotação apresentando, contudo, diferenciação relativamente ao nível de dificuldade e morosidade.

Na questão *10, embora seja apresentado um tipo de gráfico que se encontra no INE - ESTATÍSTICAS DE FLUXOS ENTRE ESTADOS DO MERCADO DE TRABALHO, em vários anos, os alunos só conseguem compreender e resolver a questão recorrendo à explicação do texto. Do modo como o gráfico é apresentado, com fluxos de saída e fluxos de entrada, pode levar os alunos a determinarem os fluxos líquidos, com perda de tempo evitável. Não obstante, esta é a pergunta que poderá permitir distinguir os bons alunos dos alunos com desempenhos superiores.

Quando se solicita a seleção de “as três respostas corretas”, deviam ser valorizadas resposta em que apenas duas respostas estejam corretas, uma vez que são independentes umas das outras.

**Itens de construção:**

Todos os itens são acessíveis aos alunos, limitando-se à leitura de tabelas e gráficos, resolução de um problema e interpretação de textos de forma orientada.

A questão *13.1, ao apresentar um texto que fornece praticamente a resposta, não permite distinguir os alunos que sabiam, à partida, diferenciar o IRS do IVA no que respeita à equidade. Tal opção diminuiu substancial e desnecessariamente o grau de complexidade da questão.

A questão *16 sendo previsível, dada a sua similitude com várias questões de exames de anos anteriores, não permite aferir, com rigor, os conhecimentos adquiridos pelos alunos.

**Observações finais**

Os itens de seleção predominam na prova.

Registamos que o exame de Economia A se tem revestido de alguma previsibilidade. As questões 6.1, 7.1, 7.2, 15 e 16 são muito semelhantes a questões de exames de anos anteriores.

Lamentamos que as provas tenham deixado de apresentar, pelo menos um ou dois itens mais valorizados que impliquem a interpretação, que relacionem conceitos económicos ou dados económicos sobre a realidade económica portuguesa/ europeia/ mundial, tal com está previsto no Programa e nas Aprendizagens Essenciais da disciplina de Economia A e que os professores da disciplina lecionam ao longo do ano.

**Concluímos considerando que, não obstante poder sempre ser melhorada, a prova é executável, adequada aos alunos e de acordo com as Aprendizagens Essenciais em vigor.**

**Lisboa, junho de 2026**

**A APROCES**